

Sumário do Resultado



O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 9,6 bilhões no 4T24, crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um RSPL de 20,8%.

Na comparação com o 3T24, o resultado foi influenciado pelo crescimento da margem financeira bruta (+3,6%) e pela redução das despesas com PCLD (-8,2%), acompanhado do controle das despesas administrativas (+1,4%).

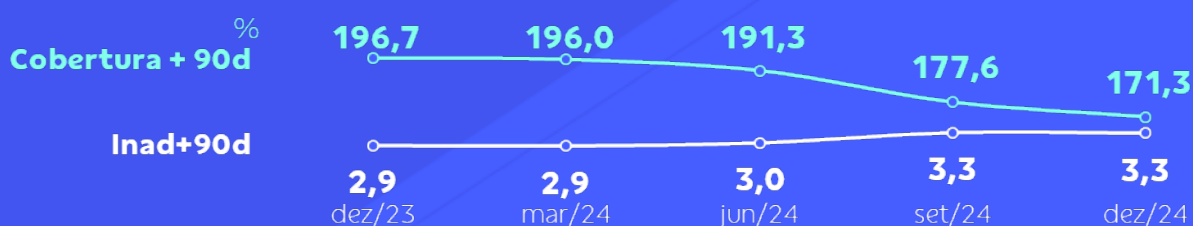
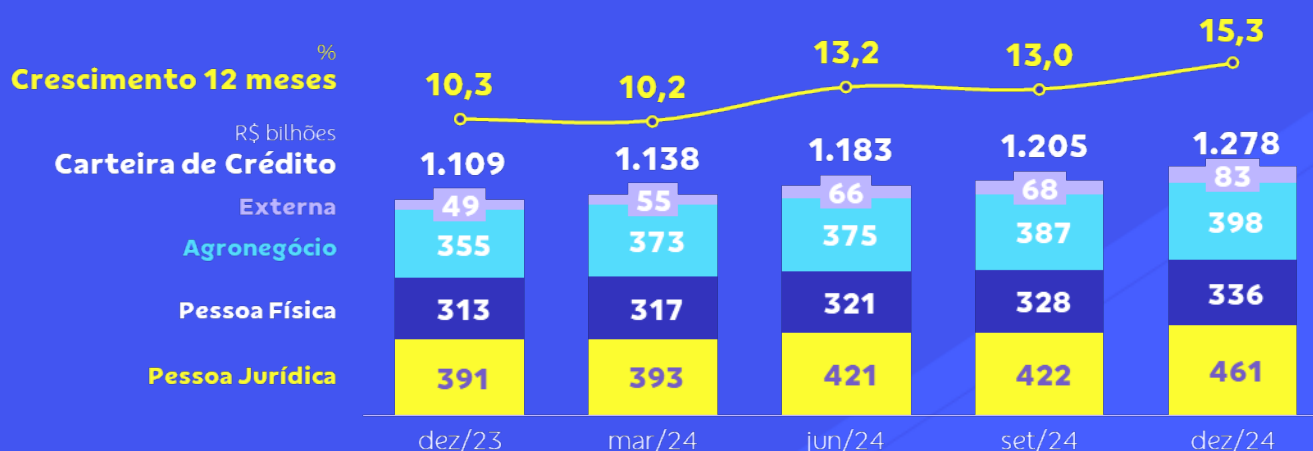
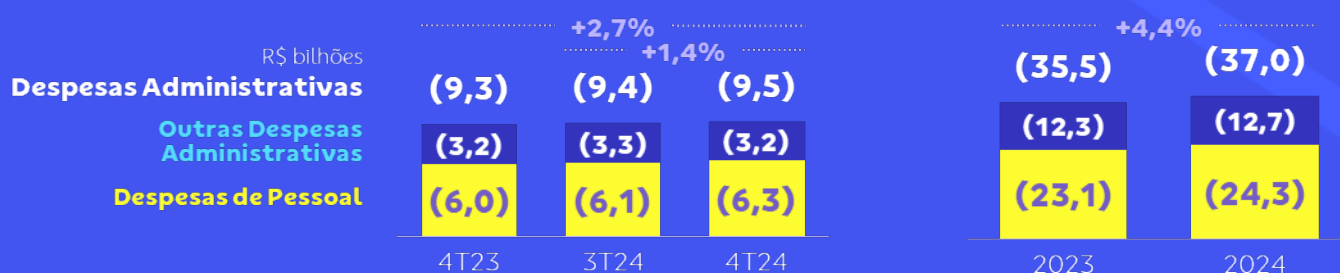
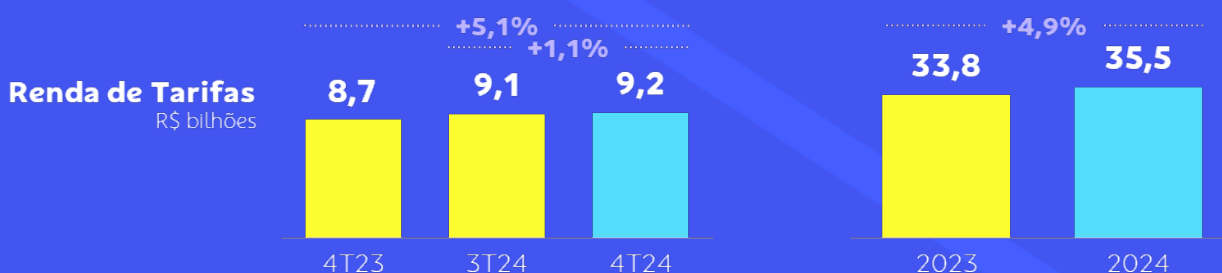
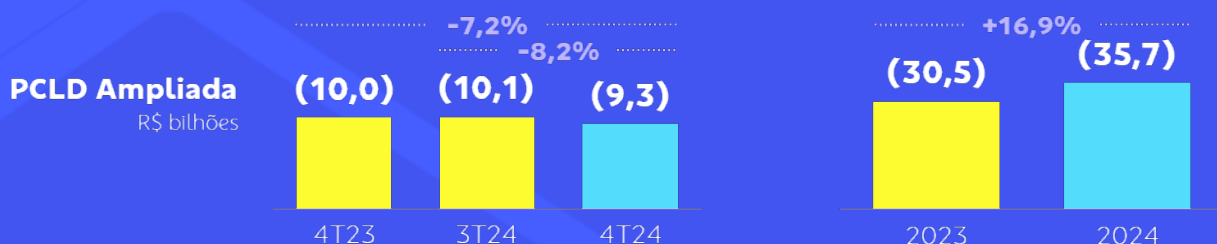
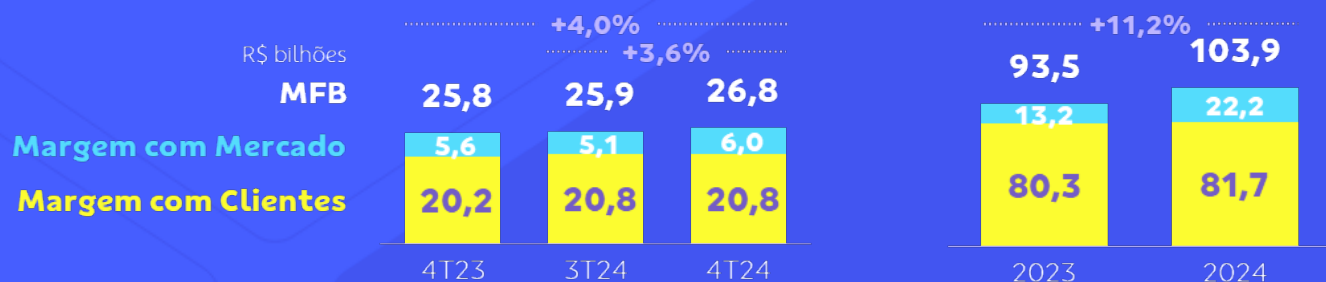
A carteira de crédito ultrapassou R\$ 1,3 trilhão em dezembro/24, crescimento de 6,1% na comparação com setembro/24, influenciada pelo desempenho do segmento de grandes empresas.

Na visão acumulada, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 37,9 bilhões, crescimento de 6,6% na comparação com 2023, o que representa um RSPL de 21,4%. Este resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho positivo da margem financeira bruta (+11,2%) e das receitas com prestação de serviços (+4,9%) e pelo controle das despesas administrativas que se elevaram em 4,4%.

Em 12 meses, a carteira de crédito ampliada cresceu 15,3%, com crescimento em todos os segmentos em que atuamos. O indicador de inadimplência acima de 90 dias encerrou dezembro/24 em 3,32%, influenciado, principalmente, pela elevação observada no segmento agro. Com isso, a despesa com PCLD ampliada acumulada em 2024 teve aumento de 16,9% na comparação com o ano anterior.

O Índice de Basileia foi de 13,75% em dezembro de 2024. O índice de capital nível I foi de 12,66%, sendo 10,89% de capital principal.







Desempenho

Tabela 1. Destaques do Resultado

R\$ milhões, exceto porcentagens				4T23	3T24	4T24	Δ% A/A		Δ% T/T	2023		2024	Δ% Acm.
Resultado Gerencial													
Lucro Líquido Ajustado				9.442	9.515	9.580	1,5		0,7	35.562		37.896	6,6
Margem Financeira Bruta				25.769	25.870	26.791	4,0		3,6	93.497		103.944	11,2
PCLD Ampliada				(9.983)	(10.086)	(9.263)	(7,2)		(8,2)	(30.531)		(35.698)	16,9
Receitas de Prestação de Serviços				8.744	9.096	9.192	5,1		1,1	33.831		35.477	4,9
Despesas Administrativas				(9.253)	(9.373)	(9.502)	2,7		1,4	(35.454)		(36.998)	4,4
Lucro Líquido Contábil				8.862	8.920	8.773	(1,0)		(1,6)	33.819		35.440	4,8
R\$ milhões, exceto porcentagens				Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A		Δ% T/T				
Balanço Patrimonial													
Total de Ativos				2.172.480	2.469.586	2.433.868	12,0		(1,4)				
Títulos e Valores Mobiliários				466.994	509.318	580.835	24,4		14,0				
Total de Passivos				1.999.404	2.282.167	2.243.796	12,2		(1,7)				
Recursos de Clientes				811.944	851.556	873.711	7,6		2,6				
Patrimônio Líquido				173.076	187.419	190.073	9,8		1,4				
Carteira de Crédito													
Carteira de Crédito Ampliada				1.108.578	1.204.752	1.278.251	15,3		6,1				
Carteira Ampliada PF				313.119	328.267	336.018	7,3		2,4				
Carteira Ampliada PJ				390.786	421.583	461.070	18,0		9,4				
Carteira Ampliada Agro				355.305	386.571	397.710	11,9		2,9				
INAD+90d Carteira Classificada				2,9%	3,3%	3,3%	40 bps		(2) bps				
Cobertura INAD+90d				196,7%	177,6%	171,3%	(2.532) bps		(630) bps				
Indicadores de Capital													
Índice de Capital Nível I		(Nível I/RWA)	13,91%	13,51%	12,66%	(125) bps		(85) bps					
Índice de Capital Principal		(CP/RWA)	12,12%	11,77%	10,89%	(123) bps		(88) bps					
Índice de Basileia		(PR/RWA)	15,47%	14,66%	13,75%	(172) bps		(91) bps					
Unidades conforme indicado				4T23	3T24	4T24	Δ% A/A		Δ% T/T	2023		2024	Δ% Acm.
Indicadores e Múltiplos de Mercado													
Retorno sobre Ativos (ROA)				1,7%	1,6%	1,6%	(15) bps		(1) bps	1,7%		1,6%	(4,7) bps
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)				22,5%	21,1%	20,8%	(168) bps		(32) bps	21,6%		21,4%	(20,3) bps
Índice de Eficiência 12 meses				27,1%	25,4%	25,6%	(152) bps		18 bps	27,1%		25,6%	(152) bps
JCP/Dividendos – R\$ milhões				3.358	3.824	3.739	11,3		(2,2)	13.029		11.391	(12,6)
JCP/Dividendos por Ação – R\$				0,59	0,67	0,66	11,3		(2,2)	2,28		2,00	(12,6)
Lucro Líquido por Ação – R\$				1,54	1,55	1,53	(0,6)		(1,3)	5,89		6,18	4,9
Valor Patrimonial por Ação – R\$				28,67	31,13	31,69	10,5		1,8	28,67		31,69	10,5
Valor de Mercado por Ação – R\$				27,70	27,18	24,17	(12,7)		(11,1)	27,70		24,17	(12,7)
(P/LPA) Preço / Lucro por Ação 12 Meses				4,70	4,39	3,91	(79) bps		(48) bps	4,70		3,91	(79) bps
(P/VPA) Preço / Valor Patrimonial da Ação				0,97	0,87	0,76	(20) bps		(11) bps	0,97		0,76	(20) bps



Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados.

Nesse sentido, no exercício de 2024, os seguintes indicadores apresentaram variação em relação ao projetado para o ano: (i) Carteira de Crédito Empresas: desempenho positivo influenciado pelo desembolso no segmento atacado no trimestre; e (ii) Despesas Administrativas: influenciada por medidas de controle de despesas ao longo do ano.

As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Figura 1. Projeções Corporativas 2024



(1) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao segmento governo.



Projeções Corporativas 2025

As projeções corporativas para 2025 foram elaboradas considerando as seguintes variáveis:

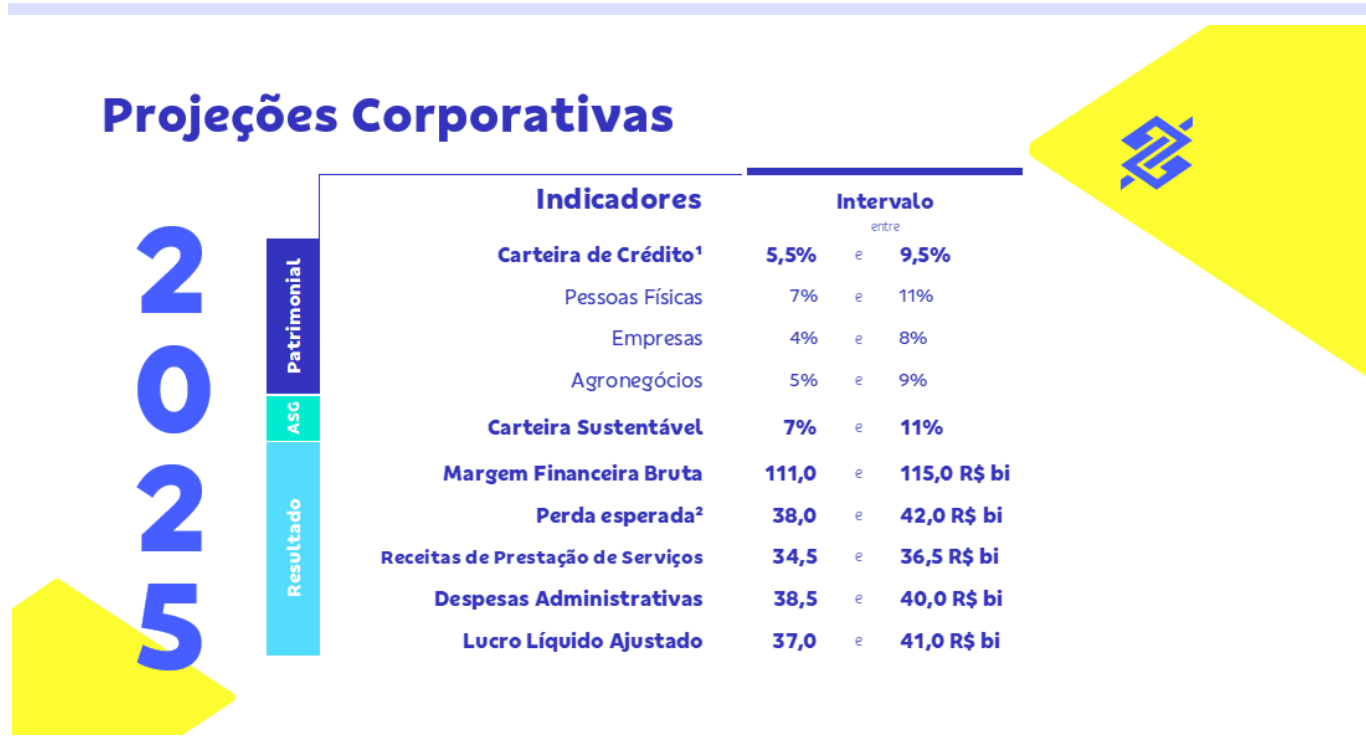
Variáveis sob gestão da Administração

- a) Atuação pautada pela sustentabilidade, promovendo negócios ASG e o desenvolvimento social;
- b) Otimização e alocação de capital;
- c) Foco no relacionamento, buscando ser o principal provedor de soluções, de forma a potencializar a experiência do cliente e o resultado do banco;
- d) Preservação do atual modelo de negócios;
- e) Investimentos na aceleração digital;
- f) Ênfase na melhoria da eficiência operacional e controle das demais despesas.

Variáveis que escapam à gestão da Administração

- a) Alterações regulatórias que possam impactar os negócios;
- b) Nível de atividade econômica doméstica e mundial;
- c) Preservação da atual arquitetura da política macroeconômica doméstica.

Figura 2. Projeções Corporativas 2025



(1) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não consideram crédito ao segmento governo.

(2) Perda Esperada: Corresponde às provisões associadas ao risco de crédito de instrumentos financeiros, conforme Resolução CMN 4966/21.